

PETEE apoio acadêmico

Conteúdos

ELT084 - Dispositivos e Circuitos Eletrônicos Básicos Transistores

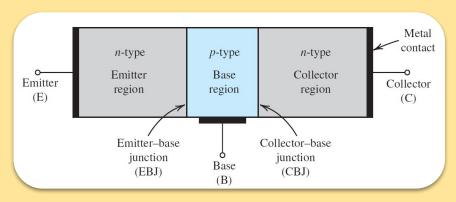




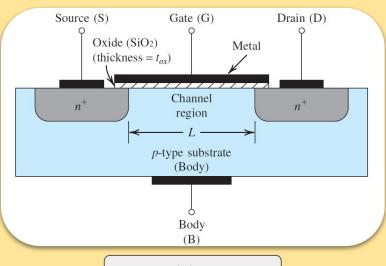


Transistores





BJT

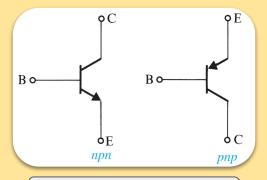


MOSFET

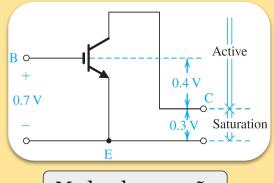
Página anterior



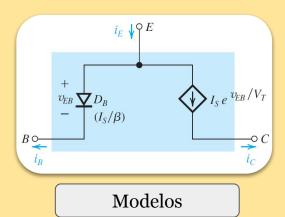
Transistores BJT



Tipos de BJT

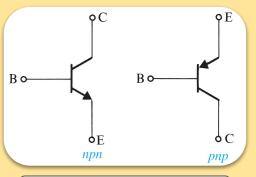


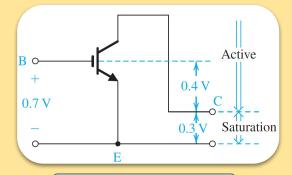
Modos de operação

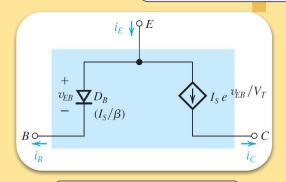




Transistores BJT



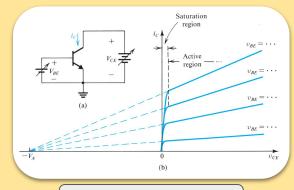


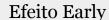


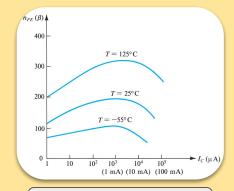
Tipos de MOSFET

Modos de operação

Modelos



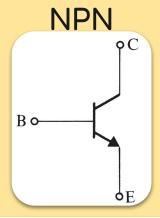


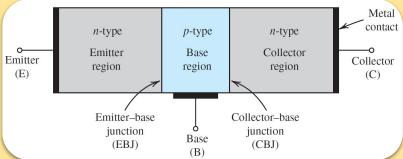


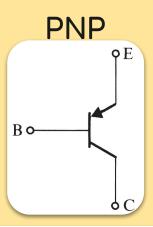
Outros tópicos

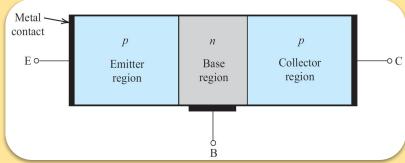
BJT

Tipos de BJT







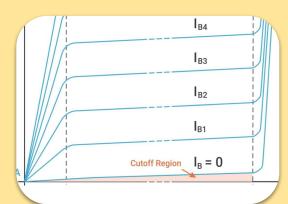


BJT

Modos de operação

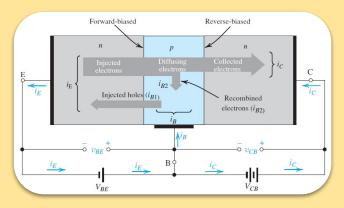
Página inicial

Corte



Nenhuma corrente flui, porque ambas as junções (diodos) estão polarizadas reversamente

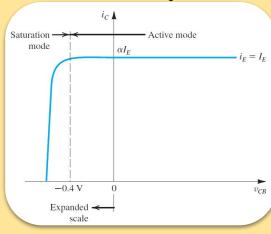
Ativo



É aquele usado se o transistor for operar como um amplificador, operação linear.

Modo Ativo

Saturação



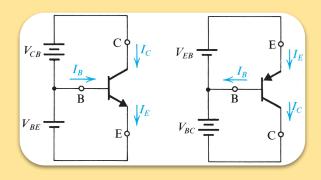
Para valores de Vcb abaixo de aproximadamente -0,4V, o BJT entra em

caturação

Saturação

Modo Ativo

Página inicial



Corrente de coletor

$$i_C = I_S e^{v_{BE}/V_T}$$

Is: corrente de saturação

Ic é independente do valor de Vcb, ou seja, garantindo o coletor mais positivo que a base, a corrente sempre flui. Corrente de base

$$i_B = \frac{i_C}{\beta}$$

β é chamado de ganho de corrente de emissor comum.

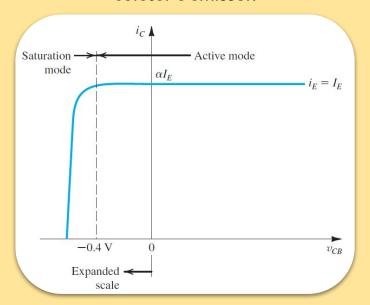
Corrente de emissor

$$i_E = rac{eta+1}{eta}i_C$$

$$i_C = \alpha i_E$$
 $\alpha = \frac{\beta}{\beta + 1}$

α é chamado de ganho de corrente de base comum.

A saturação ocorre quando o transistor está completamente "ligado", e a corrente de coletor não aumenta mais significativamente, mesmo com o aumento da tensão entre coletor e emissor.



Como Ic/Ib de um transistor saturado pode ser configurado para qualquer valor desejado menor do que β ajustando Vbc, esse raio é conhecido como β forçado.

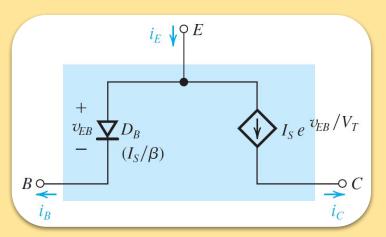
$$eta_{ ext{forced}} = \left. rac{i_C}{i_B}
ight|_{ ext{saturation}} \leq eta$$

BJT

Modelos

Página inicial

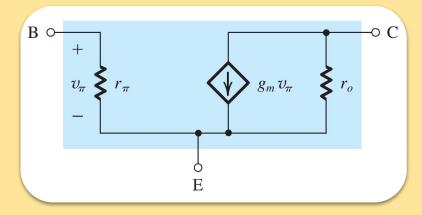
Grandes sinais



Aplicado quando o transistor opera com sinais fortes, considerando comportamentos não lineares.

Grandes Sinais

Pequenos sinais



Utilizado para analisar circuitos com sinais fracos e variações lineares

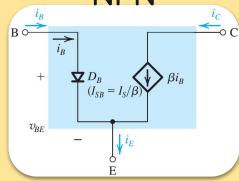
Pequenos Sinais

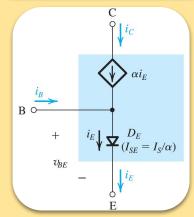
Modelos

Modelo de grandes sinais

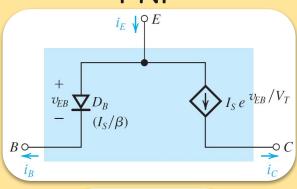
Página inicial

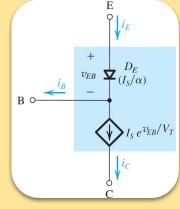






PNP

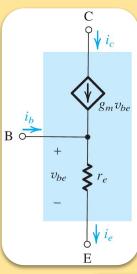


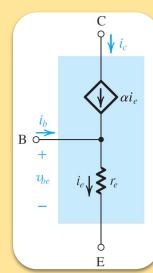


Modelo de pequenos sinais

Página inicial

Modelo T



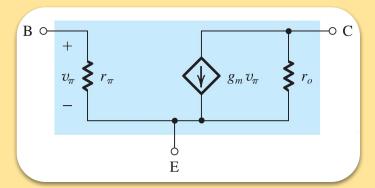


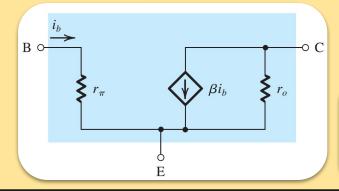
$$g_m = I_C/V_T$$

$$r_e = \frac{V_T}{I_E} = \frac{\alpha}{g_m}$$

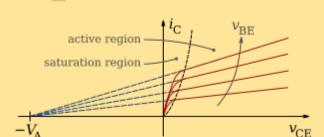
Modelo π

OBS: ambos os modelos podem ser usados tanto para o NPN quanto para o PNP.





 $g_m = I_C/V_T$ $r_{\pi} = V_T/I_B = \beta/g_m$ $r_o = V_A/I_C$



Quando operam no modo ativo, BJTs práticos apresentam certa dependência da corrente de coletor com a tensão de coletor.

O resultado desse efeito no gráfico corrente de coletor x tensão coletor-base é que as linhas deixam de ser perfeitamente horizontais.

Quando extrapoladas, as linhas características se encontram em um ponto no eixo negativo de Vce, em Vce=-Va (Tensão de Early).

A inclinação não negativa das retas da curva corrente de coletor x tensão coletor-base indica que a resistência de saída vista do coletor não é infinita. Na verdade, ela é definida por:

$$r_o \equiv \left[\left. \frac{\partial i_C}{\partial v_{CE}} \right|_{v_{BE} = \text{constant}} \right]^{-1}$$

A resistência de saída finita tem um efeito significativo no ganho de amplificadores transistorizados.

No modelo do transistor, a resistência de saída é modelada por uma resistência Ro colocada em paralelo com a fonte de corrente dependente.

Raramente é necessário incluir a dependência de Ic em Vce no projeto e análise de polarização DC realizados manualmente.



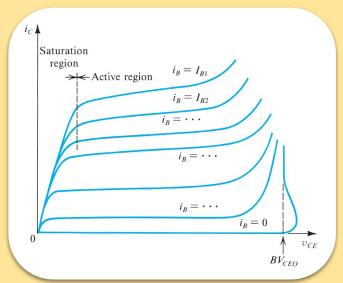
Outros tópicos

Página inicial

Tensão de ruptura

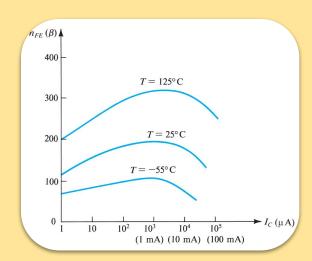
A tensão máxima que pode ser aplicada depende dos efeitos de ruptura nas junções EB e CB.

A medida que a corrente de base aumenta, a tensão de ruptura diminui.



Dependência com a temperatura

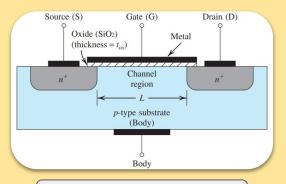
Há uma faixa de temperatura na qual β é máximo.



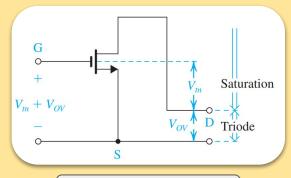


Transistores MOSFET

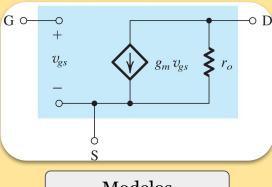
Página inicial



Tipos de MOSFET



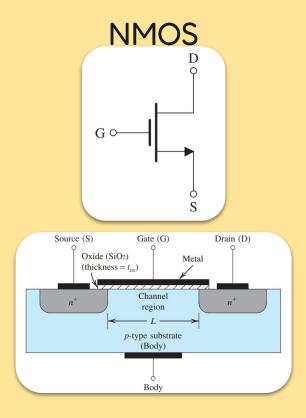
Modos de operação

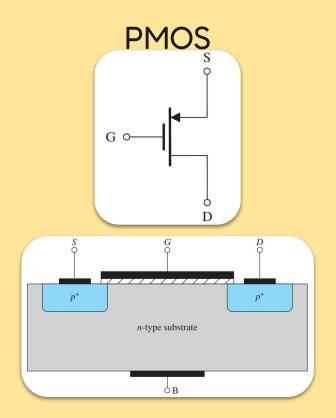


Modelos

MOSFET

Tipos de MOSFET

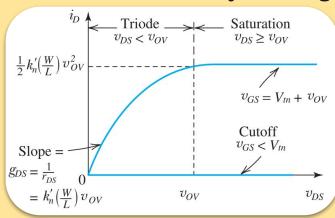




MOSFET

Modos de operação

Página inicial



Corte

Nenhuma corrente flui, porque **Vgs < Vth**

Triodo

É aquele usado se o transistor for operar como uma chave fechada.

Triodo

Saturação

É aquele usado se o transistor for operar como um amplificador, operação linear.

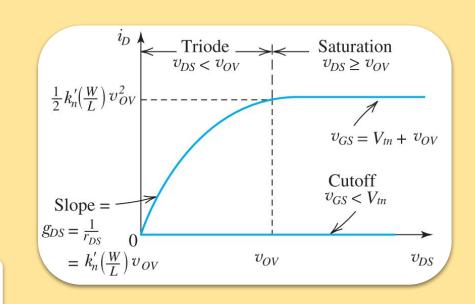
Saturação

O transistor está neste modo caso a seguinte condição seja estabelecida:

$$v_{DS} < v_{OV}$$

Onde Vov = Vgs - Vth (para NMOS) ou Vov = Vsg -Vth (para PMOS). A corrente drenada pelo transistor pode ser expressa por:

$$i_D = k'_n \left(\frac{W}{L}\right) \left(v_{OV} - \frac{1}{2}v_{DS}\right) v_{DS}$$



Saturação

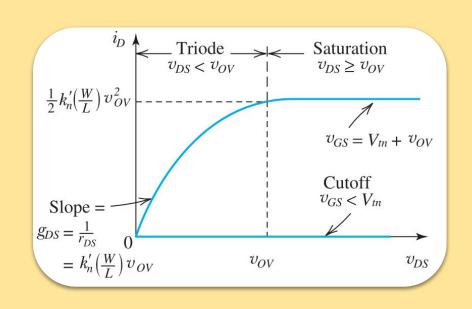
Página inicial

O transistor está neste modo caso a seguinte condição seja estabelecida:

$$v_{DS} \geq v_{OV}$$

Onde Vov = Vgs - Vth (para NMOS) ou Vov = Vsg - Vth (para PMOS). A corrente drenada pelo transistor pode ser expressa por:

$$i_D = \frac{1}{2} k_n' \left(\frac{W}{L}\right) v_{OV}^2$$

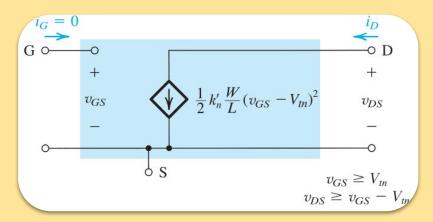


MOSFET

Modelos

Página inicial

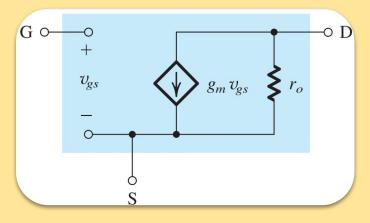
Grandes sinais



Aplicado quando o transistor opera com sinais fortes, considerando comportamentos não lineares.

Grandes Sinais

Pequenos sinais



Utilizado para analisar circuitos com sinais fracos e variações lineares

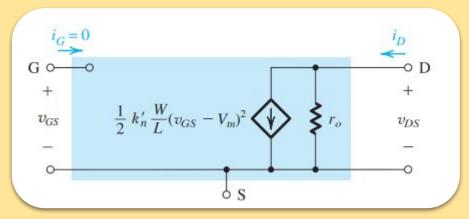
Pequenos Sinais

Modelos

Modelo de grandes sinais

Página inicial

NMOS



Obs: A expressão para o módulo da corrente Id depende do modo de operação do transistor

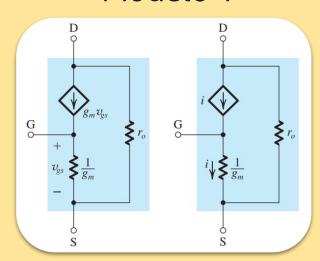
PMOS

Para o transistor PMOS é utilizado o mesmo modelo, porém apresentando sentido das corrente invertida e o módulo da corrente é dado em função Vsg em vez de Vgs.

Modelo de pequenos sinais

Página inicial

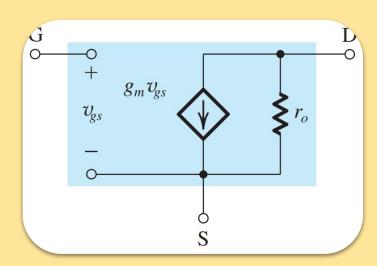
Modelo T



OBS: ambos os modelos podem ser usados tanto para o NMOS quanto para o PMOS. No caso do PMOS a fonte de corrente ficará invertida

$$g_m = \mu_n C_{ox} \frac{W}{L} V_{OV} = \sqrt{2\mu_n C_{ox} \frac{W}{L} I_D} = \frac{2I_D}{V_{OV}}$$

Modelo π



$$r_o = V_A/I_D = 1/\lambda I_D$$